

Resolução CGRAD 026/09, de 9 de dezembro de 2009

| | |
|---|--------------------|
| DISCIPLINA: Introdução à Língua Brasileira de Sinais - Libras | CÓDIGO: 7CECOM.010 |
|---|--------------------|

Período Letivo: a partir do 1º semestre de 2009

Carga Horária: Total: 30H/A - Semanal: 02 aulas Créditos: 2

Modalidade: Teórica

Classificação do Conteúdo pelas DCN: Básica

Ementa:

Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

| Curso | Período | Eixo | Natureza |
|--|---------|--|----------|
| Todos os cursos de graduação do CEFET-MG | 1º | Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas | Optativa |

Departamento: Departamento de Linguagem e Tecnologia (DELTEC) /
Departamento de Computação e Construção Civil (DCCTIM)

INTERDISCIPLINARIEDADES

| |
|--|
| Pré-requisitos |
| Não tem |
| Co-requisitos |
| Não tem |
| Disciplinas para as quais é pré-requisito |
| Não tem |
| Disciplinas para as quais é co-requisito |
| Não tem |

Objetivos: *A disciplina devesse possibilitar ao estudante*

| | |
|---|---|
| 1 | Situar os alunos acerca das características das línguas de modalidade gestual – visual, em específico, a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. |
| 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história das comunidades surdas e suas manifestações culturais; • Conhecer a história da língua brasileira de sinais no Brasil; • Conhecer o processo de emancipação social da comunidade surda; • Conhecer aspectos básicos da estrutura da língua brasileira de sinais desdobrando-os nas características morfológicas da língua, por exemplo, os parâmetros constituintes da LIBRAS; • Iniciar uma conversação básica através da língua de sinais com pessoas surdas. |



| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

| Unidades de ensino | | Carga-horária horas |
|--------------------|---|---------------------|
| 1.0 | Ensino da datilologia e dos números em Libras | 4 |
| 2.0 | Conceituação da surdez e aspectos relacionados à identidade e cultura surda | 15 |
| 3.0 | Aspectos lingüísticos da Libras | 11 |
| Total | | 30 |

| Bibliografia Básica | |
|---------------------|---|
| 1 | SANTANA, A. P. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007. |
| 2 | FERREIRA BRITO, L. (1995) Por uma gramática das línguas de sinais. Tempo brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro.. |
| 3 | SACKS, O. (1990). Vendo vozes. Rio de Janeiro: Imago. |

| Bibliografia Complementar | |
|---------------------------|---|
| 1 | QUADROS, Ronice Muller de (2004). Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos/ Ronice Muller de Quadros e Lodenir Becker Karnopp. Poro Alegre: artmed |
| 2 | LEITE, Emeli Marques Costa Leite. Os papéis do intérprete de libras na sala de aula inclusiva. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul Ltda, 2005, 235 p. ISBN 85-89002-xxx-x - disponível em: http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Os-papeis-do-Interprete-na-sala-de-aula-inclusiva.pdf |
| 3 | CAMPOS, M. L. I. L. Cultura surda: possível sobrevivência no campo da inclusão na escola regular? 221 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. |
| 4 | DALCIN, G. Um estranho no ninho: um estudo psicanalítico sobre a constituição da subjetividade do sujeito surdo. 145 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. |
| 5 | STRÖBEL, K. L. Surdos: vestígios culturais não registrados na história. 176 f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. |